

RODAS DE CONVERSAS

Autores: FLÁVIA LISBOA RODRIGUES

Denise Casali Santos

Edneia Xavier de Souza

Isabel Cristina Casali dos Santos



Instituição: HSR – Hospital Santa Rosália

Tipo de serviço: Atenção hospitalar

E-mail para contato: gerente-laboratorio@ahsr.com.br

Introdução:

Trata-se de uma atividade inovadora de humanização, desenvolvida na Associação Hospitalar Santa Rosália, instituição filantrópica fundada no ano de 1896 com o objetivo proporcionar serviços de assistência a saúde, aos moradores da cidade e região, com seus 112 anos de existência, vem constantemente buscando soluções modernas e seguras para garantir serviço de qualidade à comunidade. As Rodas de Conversas acontecem desde dezembro de 2008, através de reuniões mensais desenvolvidas pelos colaboradores, onde cada um tem a oportunidade de expor suas idéias, por meio de temas informativos, educativos entre outros.

Objetivo:

As rodas de conversas, tem como objetivo proporcionar um espaço de entretenimento/interação e troca de informação (ganho de conhecimento) entre a equipe, proporcionando assim, um ambiente de trabalho agradável e reduzindo o stress da rotina. É de suma importância ressaltar que, as rodas de conversar objetivam também a valorização das pessoas envolvidas, simultaneamente desenvolvendo nas mesmas a capacidade de comunicar-se.

Metodologia (Descrição da Experiência):

Por meio de reuniões mensais, as rodas de conversas acontecem estruturadas através de cronograma previamente estabelecido, onde o colaborador interessado em discutir algum tema, utiliza de recursos didáticos (data show, retroprojeter) disponibilizados pela instituição para expor os assuntos em foco. É reservado um tempo de aproximadamente 1(uma) hora para as rodas de conversas, após a apresentação, há um momento de interação entre a equipe,

onde todos contribuem participativamente para o sucesso da apresentação. Lembrando que, há uma grande diversidade nos temas, onde colaboradores utilizam da criatividade para tal apresentação. Alguns temas já apresentados, como por exemplo, “A importância de beber água”; “O Idoso”; “Relacionamento interpessoal” entre outros foram bem aceitos pela equipe.

Resultados:

O desempenho dos facilitadores, ou seja, colaboradores, resultou-se em mudanças de hábitos, como de beber água, respeito à diversidade de personalidade e costumes das pessoas entre outros benefícios. Percebe-se também um aumento da auto-estima da equipe.

Conclusões e recomendações:

Apesar da dificuldade das pessoas se expressarem devido à timidez, os temas estão sendo muito bem trabalhados e os colaboradores têm colocado em prática o que aprenderam nas rodas de conversas, alcançando assim, os objetivos propostos. É de extrema relevância ressaltar a importância de aplicabilidade de estímulos à equipe para uma melhor adesão dos mesmos, portanto sugiro estímulos como, premiações, divulgações das apresentações por meio de cartazes, entre outros.